



## Condições de acesso e ingresso:

- a) Titulares de grau de licenciado ou mestre em urbanismo, arquitetura, arquitetura paisagista, engenharia do ambiente, engenharia civil, turismo, gestão ou em áreas afins, ou equivalente legal;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro em urbanismo, arquitetura, arquitetura paisagista, engenharia do ambiente, engenharia civil, turismo, gestão ou em áreas afins, conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a este Processo;
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Técnico-Científico do ISE-UALg;
- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico do ISE-UALg;

O reconhecimento a que se referem as alíneas c) e d) tem como efeito apenas o acesso ao curso de pós-graduação não conferindo, ao seu titular, a equivalência ou reconhecimento do grau de licenciado.



Para mais informações:  
Departamento de Engenharia Civil  
Instituto Superior de Engenharia  
Universidade do Algarve  
Campus da Penha  
8005-139 Faro  
Tel: +351 289 800 165  
Fax: +351 289 800 183  
isedec@ualg.pt



# PÓS GRADUAÇÃO EM CIDADES SUSTENTÁVEIS

Departamento de Engenharia Civil



## Candidaturas

- 1ª Fase:** até 13 março 2015
- 2ª Fase\*:** até 16 julho 2015
- 3ª Fase\*:** até 4 setembro 2015
- 4ª Fase\*:** até 8 janeiro 2016

\* A abrir caso não tenham sido preenchidas todas as vagas na fase anterior

## REGIME PÓS-LABORAL

**Início:** fevereiro de 2016  
**Horário:** Sextas à tarde/noite e sábados



## Objetivos gerais da Pós-Graduação:

O objetivo do curso consiste na atribuição de uma especialização de natureza profissional, que dê resposta aos novos desafios do urbanismo e da sustentabilidade. Este curso detém uma visão integradora, um enfoque prático e, simultaneamente, assenta numa sólida formação teórica nas áreas do Urbanismo e da Sustentabilidade. Pretende-se garantir informação para a conceção urbana num contexto de sustentabilidade e a promoção de tecnologias inovadoras para a cidade visando a sua ecoeficiência.

## Contexto:

No atual contexto da sustentabilidade e da resiliência, os movimentos sociais e o mundo académico têm vindo a proclamar a necessidade de uma Nova Economia, um Novo Urbanismo e uma Nova Mobilidade.

O movimento por uma Nova Economia propõe a reformulação de uma nova teoria económica voltada para o bem-estar coletivo, que considera a preservação ambiental, a limitação de recursos naturais, as desigualdades sociais e o bem-estar humano, e não apenas o crescimento económico.

As políticas públicas urbanísticas e de transportes, vigentes no séc. XX, atendiam a uma abordagem do tipo "predict and provide" o território com infraestruturas, baseada em medidas de flexibilização da oferta que apostavam na contínua expansão urbana e no fornecimento de água, energia e transportes (ante as previsões estudadas) através de projetos de engenharia de grande escala.

Atualmente requerem-se mudanças de teor substantivo que considerem, de uma forma complementar, as medidas de gestão da procura, que se destinam a gerir (reduzir ou reorientar) determinadas necessidades (água, energia, espaço urbano), em vez de as satisfazer.

Neste domínio promovem-se sistemas urbanos e de mobilidade de baixo carbono segundo uma nova abordagem denominada "predict and prevent" em que se prevê a procura futura de deslocamentos rodoviários e se encontram maneiras de evitar que

se concretizem através de um urbanismo de proximidade e de medidas integradas para uma mobilidade sustentável. Estas medidas incidirão na diversidade de modos e meios de transportes (ênfase no modo ferroviário e nos modos suaves), na intermodalidade, na gestão da procura de tráfego através de instrumentos económicos e do controlo de tráfego, na partilhada de responsabilidades e no planeamento integrado de usos do solo e de transportes.

O Novo Urbanismo é um movimento social focalizado para o desenho urbano que considera o peão no topo da hierarquia de acesso (incluindo as pessoas com mobilidade reduzida), para que os bairros sejam lugares mais humanos. Promove o uso misto urbano, incentiva a proximidade dos serviços e postos de trabalho em relação às zonas de residência, favorece a urbanização estruturada em torno dos eixos de transporte público (Transit Oriented Development) e assegura que os acessos entre as zonas residenciais e as paragens dos transportes públicos sejam atraentes para o peão e o ciclista. Este urbanismo sustentável colmata os perímetros urbanos através de processos de regeneração urbana que consideram estratégias de eficiência energética, de valorização de uma rede ecológica urbana e atende, de uma forma preventiva, aos riscos naturais e tecnológicos.

Nestes domínios, requer-se uma abordagem ecossistémica que promova uma gestão integrada do território e considere a reabilitação dos serviços ecossistémicos. Tira-se partido dos benefícios obtidos da regulação dos processos dos ecossistemas, como por exemplo, a regulação do clima, o controlo de cheias, a recarga de aquíferos e a manutenção da qualidade da água.

## Direção:

Profª Doutora Manuela Rosa  
mmrosa@ualg.pt

## Área científica predominante da Pós-Graduação:

Arquitetura e Urbanismo

## Duração da Pós-Graduação:

0,5 ano / um semestre (a decorrer no segundo semestre do ano letivo)

## Unidades Curriculares:

**Sustentabilidade Urbana** (6 ECTS),

**Estruturas Ecológicas Urbanas** (6 ECTS),

**Mobilidade e Acessibilidade** (6 ECTS),

**Património Arquitetónico e Cultural** (6 ECTS),

**Opção de Construção Sustentável e Inovação Tecnológica** (indicada para engenheiros e arquitetos) ou **Opção de Ecohidrologia Urbana + Políticas Urbanas de Água e Governança** (indicada para todas as formações) (6 ECTS).

Nota: Cada unidade curricular detém 30 horas Teóricas/Práticas e 22,5 horas de Orientação Tutorial.